

SET Sudeste 2010 Programação

Seminário de Tecnologia em Televisão

Gerenciamento, Produção, Transmissão, Distribuição de Conteúdo Eletrônico Multimídia. Interatividade, Mobilidade

Curso de TV Digital - Curso de Áudio - Palestras de Tecnologia - Demonstrações

2 dias - 120 participantes - Carga Horária: 16 horas

Teatro Alterosa - Av. Assis Chateaubriand 499 - Belo Horizonte - MG

Parceria: TV Alterosa/ MG | Realização: SET

Programação

Abertura

Euzebio Tresse – SET

Geraldo Melo - SET e TV Alterosa



TV Digital: Fórum de TV Digital e SET

Euzebio Tresse - SET e Fórum de TV Digital

Visão atual das atividades desenvolvidas pelo Fórum de TV Digital e Grupos de Trabalho SET

Tecnologias e os desafios da produção 3-D

Erick Soares de Oliveira - SONY

Conceitos e tecnologias que podem ser aplicadas para criar e desenvolver um fluxo de trabalho para produção de conteúdo em Alta Definição fazendo uso e explorando possibilidades da tecnologia 3D.

Desafios da produção e do fluxo completo.

Sistema de Arrefecimento Líquido para Transmissores

Fabrizio Reis - Screen Service

O sistema de arrefecimento líquido para transmissores é uma solução que traz diversos benefícios ao funcionamento e desempenho dos equipamentos. Essa palestra mostra suas principais características, sua operacionalidade e funcionamento básico, características técnicas e soluções para o sistema.

TV DIGITAL – Interatividade - Normas – Aplicações

Aguinaldo Boquimpani - TQTVD

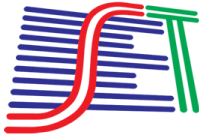
José Machado – TQTVD

TV DIGITAL - Normas - Status e progresso das Normas de Interatividade do SBTVD

A apresentação é um apanhado geral das Normas de Interatividade para receptores full-seg e 1-Seg. Um histórico das recentes mudanças nas Normas é descrito, focando no conceito dos Perfis do Ginga e suas características. A apresentação discorre sobre a recente evolução internacional do Ginga face à adoção do ISDB-T Internacional e à aprovação do Ginga no ITU e como essa evolução eleva o potencial do padrão brasileiro. Por fim, a apresentação detalha os planos para as futuras extensões das Normas de Segurança, do Canal de Interatividade e do próprio Ginga.

Desenvolvendo Aplicações Interativas para Full-Seg e 1-Seg

O objetivo da palestra é dar uma visão geral sobre o que é necessário para desenvolver aplicações interativas para os perfis full-seg e 1-seg. Neste contexto, os seguintes tópicos serão abordados: tipos de linguagens disponíveis atualmente para perfil full-seg (java, ncl e lua) e também para 1-seg (ncl e lua), ciclo de aprendizado para ambos ambientes e linguagens e o que é necessário para iniciar neste ambiente (equipamento e equipe). Serão apresentados exemplos de aplicações já desenvolvidas.



SET Sudeste 2010 Programação

Teste de sinal digital: Importância da conformidade à norma

Alexandre Rafael Lenz - CITS

Rodrigo Galvan - CITS

Essa palestra tem como objetivo a apresentação dos trabalhos realizados pela equipe de teste de TV Digital do CITS (Centro Internacional de Tecnologia de Software). Nos laboratórios de teste de TV Digital, localizados nas principais capitais, os engenheiros do CITS gravam e analisam os sinais enviados pelas emissoras. A partir dessa análise, são identificadas não conformidades com a norma e os problemas são encaminhados às emissoras. Esse trabalho teve origem através de um projeto de pesquisa e desenvolvimento para testes de TVs da LG Electronics, visto que as TVs dependem do sinal enviado pela emissora.

Tópicos: CITS, LG e TVD. O que são e para que servem os laboratórios de teste de TVD. Norma brasileira de TVD. Análise de Streams. Principais Não Conformidades. Contato com Emissoras. Importância dessa análise.

Atividades do Grupo de Canalização de TV Digital da SET

Tereza Mondino – SET e TM Consultoria

André Cintra – SET e ALUC

Planejamento de canais digitais. Coordenação dos enquadramentos analógicos. Acompanhamento e contribuição à regulamentação de TV Digital do Ministério das Comunicações.

Tapeless: “Se” não é mais a questão, e sim “quando”

Darcio Pascale - AD Digital

Quando se analisa a necessidade de implantação de sistemas Tapeless no mercado de Broadcasting e Produção, a conclusão é que a evolução tecnológica é inerente a quase todas as áreas. A tecnologia da informação vem modificando em um prazo cada vez mais curto e freqüente o operacional das empresas. Com o advento do HD, os engenheiros e gestores de conteúdo e eletrônico de vídeo precisam encontrar formas mais dinâmicas para alocar, manter e dar segurança ao vídeo armazenado nos sistemas atuais e, ao mesmo tempo, garantir um crescimento saudável e sustentável.

Será analisado todo o fluxo desde os conceitos básicos até as mais recentes tecnologias de armazenamento, controle e gerenciamento do conteúdo. Além do foco nas camadas de controle em ambientes de Broadcast, tais como: Automação, MAM, HSM e transcoding.

Loudness - Grupo de Trabalho SET

Luiz Fausto – TV Globo

Analisar os efeitos da diferença de áudio (volume acústico) entre o programa e o intervalo comercial e entre os diferentes canais de TV, tanto na operação analógica como também nos novos canais digitais e discutir sobre uma metodologia para solucionar o problema.

Curso: TV Digital - Módulo: Multiplexação e Transmissão de sinais

Luciano Leonel Mendes - INATEL

A TV Digital é um complexo sistema que se difere completamente dos antigos padrões de radiodifusão analógicos. Com o advento da TV Digital no Brasil, os profissionais na área de radiodifusão estão enfrentando uma quebra de paradigmas que requer uma completa renovação dos conceitos envolvidos na transmissão, recepção e análise de qualidade dos sinais de TV. O objetivo desta palestra é apresentar uma breve introdução nos princípios do padrão ISDB-T no que se refere à multiplexação e modulação de sinais de TV Digital. Assuntos como ISDB-T Information Package, segmentação de banda, OFDM e codificação de canal serão abordados nesta apresentação.

Curso: Áudio - Modulo: Mixagem para Televisão

Ricardo Gama - IATEC

Coordenação e Planejamento das gravações e mixagens.



SET Sudeste 2010 Programação

Capacitação do profissional para a escolha e utilização dos diversos tipos de microfones do mercado, microfonação dos instrumentos e vozes.

Captação de áudio em eventos musicais ao vivo. Mixagem de musicais e produtos afins do ponto de vista técnico da televisão, incluindo a concepção do trabalho de captação de ambientes, atmosferas e público visando dar dimensão nos produtos de televisão, DVDs. Captação de áudio com ênfase no uso de lapelas para sitcoms e situações especiais. Truques e dicas de utilização. A relação com os técnicos das bandas convidadas. A passagem de som. Sonoplastia de e para programas de auditório, ao vivo ou gravados. Entender as suscetibilidades de um programa desse tipo, avaliando também a influência de outras áreas da produção. Valorização do áudio como ciência e arte. O caminho do som desde a captação até chegar à sua casa. AsTVs e os Alto Falantes .

PATROCÍNIO : Tecnologia

